



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
Capão do Cipó RS

**ATA N° 39/2011 (Ordinária)**

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de outubro de 2011, às 18:00 horas, no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Capão do Cipó, reuniram-se os Vereadores desta Casa Legislativa para mais uma Sessão Ordinária do ano de 2011. Havendo número regimental de vereadores, o Senhor Presidente declara aberta a sessão: “Sob a Proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos”. Após o senhor Presidente convida a 1ª Secretária para que faça a leitura da ata 38/2011, da Sessão Ordinária do dia 18/10/2011, que foi aprovada por unanimidade. Após o senhor presidente chama os vereadores para fazerem o uso da Tribuna de seu espaço regimental de 05 minutos. **VEREADOR DIEGO SANTOS DO NASCIMENTO (PP): O vereador fica com quatro minutos e trinta segundos, pois cedeu trinta segundos ao vereador José Rodolfo de Brum.** Senhor presidente, colegas vereadores, colega vereadora. Jurídico desta Casa, senhor, doutor Gustavo. A nossa rádio Cipoense. Comunidade cipoense, comunidade do Carovi, Entre Rios, funcionários públicos, meu boa noite a todos... E Secretarias que trabalham nesta Casa. Primeiro lugar senhor presidente, começo, falar um pouquinho, até agradecer a Deus por esta chuva que nos mandou, pro nosso Município. Nossos granjeiro ai, começaram as *pranta*. Terminaram a colheita de trigo. Então quero agradecer a Deus também. Quero aqui agradecer o Secretário de Obras, pelo patrolamento, lá no Passo do Tibúrcio na estradas do senhor Claodimir Galé. E, que continue patrolando nossas estradas lá, que a gente pediu, até hoje não foi feito, e terminado o serviço lá. Então, que ele continue fazendo aquele serviço lá na nossa localidade lá. Também tenho aqui, um pedido lá da Inhacapetum, lá da Federação lá, até tava *compricado* o trajeto daquela estrada lá. Hoje foi uma retro, e foram colocado umas cargas de pedra, aonde um transporte atolou, uns carros lá enfim, quase deu um acidente com um transporte lá de Santiago. Mas, graças a Deus já ta *resorvido o pobrema*. E a hora que o tempo enxugar ia, vamos tentar fazer melhor, as condições daquela estrada lá. Foi o que o nosso Secretário nos colocou. Então, não posso também de deixar aqui de pedir ao nosso Secretário de Obras, que seja feito o patrolamento ali na estradas dos Ma... Do Rincão dos Mamoneiro ali. Tem este pedindo da localidade dali. Também, quero aqui parabenizar, todos da terceira idade que no sábado, aconteceu o baile da terceira idade. A todos que vieram participar da região do nosso Município, pela organização. E quero agradecer aqui o seu Emérsom que me convidou aqui. Pena que fosse dar uma mão aos idosos lá. Então, a gente tem que agradecer as pessoas de mais idade, que vão fazer festa em nosso município, com certeza são bem vindo das outras região do nosso município. Também hoje juntamente com os colegas da oposição, eu do partido *pogressista*, também posso aqui falar um pouquinho. Hoje reunião lá em São Vicente, lá numa audiência publica, juntamente com vereadores da região e prefeitos. Lá do... Sobre programa de subsídio habitação de interesse social RSH, da CRENOR

das casas rural e urbana. Fomos lá tirar, esclarecer melhor, sobre as nossas situação de nossa casas populares enfim. Os nossos colegas ficaram bem a par, nós também, a gente... A gente sabe que, muitos tão correndo de atrás sobre essas casas. E pelo o que o cara lá da CRENOR deixou bem aberto, assim pra nós, que o convênio com Capão do Cipó, não existe mais. Foi assim que ele disse, que teve interesse, mas como faltou vários papéis pra fechar, o número de... Assim como se diz... É um grupo todo. E ai tem que fechar o grupo, e ai faltou parece que três ou quatro voltou, pra fazer de novo. Então, passou o tempo não foi feito. E... Por caso de política ou não, soltaram o tal Secretário e ai aconteceu o que aconteceu que o Município ficou sem essas casas. E eu pra mim, isso é uma perda total. Que o nosso povo tava bem, assim... Com esperança que ia ganhar uma casinha, mas fazer o que? Agora graças a Deus, o nosso Secretário hoje conversando com ele, vão tentar novamente ou tentar mais uma vez, fazer de acordo de novo mais uma vez, convênio com a CRENOR pra vê se conseguimos encaixar, as famílias que estão necessitada na sua casas. Então mais alguma palavras que o nossos colegas aí vão falar também sobre a ida a São Vicente E os resto dos meus minutos sedo ao vereador Rodolfo Brum. **VEREADOR ÉRICO BELCHIOR CAZARTELI ROSADO (PMDB):** Senhor presidente, colegas vereadores, colega vereadora. Comunidade que se faz aqui presente, ouvintes da Cipoense FM, nossa saudação. Em primeiro lugar presidente, eu quero fazer um pequeno comentário, com relação a nossa reunião... Antes de entrar na reunião lá de São Vicente, que nós tivemos lá hoje. Triste reunião. Que se diga aqui... De passagem. Depois eu vou dizer por que. Mas, primeiramente, presidente: Tem uma distorção correndo aí na área, entre a câmara de vereadores e o executivo, e hoje nós vamos trazer a limpo. E eu vou dizer no que... Em que sentido. Tem os contratos emergenciais aí do município, e vou da alguns exemplos: Um é a nossa veterinária, o cargo de ACD lá da... Da... Da den... Da área da saúde, da dentista. E são contratos que se venceram. Tem o do arquiteto. E se... Venceram. E foram... Eu fui um dos vereadores que fui consultados. Chegaram pra mim e perguntaram: "Vereador, se nó encaminhar o projeto pra câmara, aprovam novamente, renovam até me chamarem no concurso"? Olha, eu te falo por mim, e até arisco a dizer que nenhum colega vota contra. Por que, a... O ACD é um cargo fundamental. Porque a verba vem mensalmente, e ta... Corre o risco de ser suspensa. Aí... E a ACD foi demitida. A ACD lá. Que é a moça lá do Rincão dos Vargas, até, me fugiu o nome dela agora aqui. O da veterinária conseguiram renovar. Mas, o lá da ACD, ta suspenso, e não foi renovado. E eu não sei por que, não encaminharam o projeto pra cá. E aí foi... Foram questionar por que que não encaminharam o projeto. Disseram que os vereadores votam contra. Então, isso... Deixar bem claro aqui, à comunidade, deixar bem claras... Conversamos com a Secretária da Saúde, que manifestou e pediu que fosse renovado, inclusive, fica aqui o registro. E a câmara, tá aguardando o projeto, se é esse o caso. Eu falo acho até que por todos os colegas aqui, *tchê*. É uma verba importante, que favorece a saúde... A saúde bucal do município. A reunião de São Vicente: Eu lá fiquei um pouco envergonhado por ser cipoense. E um pouco envergonhado, e assumi também a minha responsabilidade, como cipoense. Infelizmente, meu vereador Ibanez, demais colegas, presidente desta... Casa. Acabou a

ilusão! E a vereadora Regina, muito bem se posicionou lá, fica aqui o registro. E o cara da CRENOR, também foi direto, *tchê*. E nós vimos que o problema está aqui. Na chamada, gestão pública. Chamaram as pessoas pra cá, como se a casa estivesse pronta. Como era só se inscrever, e alcançar o CPF e as pessoas iam ganhar uma casa popular. O que não é verdade. Infelizmente, criamos uma ilusão, varias vezes nós com os colegas disseram aqui, de ganhar uma casa popular, o que não vai ocorrer. Eu sempre digo isso, *tchê*. E aqui fica o registro, quero isentar o Secretário Dário. O Secretário Dário, pegou a... Digamos assim, o problema, e tá difícil de resolver. Eu também quero isentar aqui, *tchê*... Não quero isentar, mas... Chamar a responsabilidade do Leomar, que era o Secretário de Administração. E chamar a responsabilidade, principal que é a do prefeito. Que até nós não tocamos nisso hoje, em respeito ao município, *tchê*. Mas deveria ter tocado, *tchê*. Cadê o acompanhamento, como é que estava andando? Qual é... De tanta viagens, que o prefeito faz, devia ter ido ali em Ijuí, na sede da CRENOR, ter acompanhado esse projeto, *tchê*. Acho que um dos projetos mais importantes, desta administração. Independente das verbas, das emendas pra praça. Que praça, passa... Passa dia... Passa dia ou não, a praça vai ter ali. Ou da... Até da creche, *tchê*. Mas, casa popular, aonde as pessoas vão morar. Imagina situação do cidadão lá, *tchê*: Vou ganha a minha casa. E agora tem a triste notícia que não tem. Por ineficiência, por incompetência. Por falta de humildade, fica aqui o registro. Eu tenho um ditado que me acompanha. E sempre costumo dizer, *tchê*: A soberba precede o fracasso. Os cara entram, com uma pompa, que querem mudar o mundo. Onde as vezes os problemas pra se resolver é bem simples: E só diálogo e humildade. E até recomendei ao Secretário, e já encerrando presidente, organize uma força tarefa pra resolver essa questão das casas. A responsabilidade é nossa, é de todos. Era isso presidente, muito obrigado. **VEREADOR IBANEZ GARCIA DOS SANTOS (PP):** Quero aqui, primeiramente, cumprimentar o presidente dessa Casa. Colegas vereadores, vereadora. A... Os ouvintes da 87.9, que vai ao ar a partir das nove horas. Seu Roberto, que é o tradutor das nossas sessões da câmara, né seu Roberto? Sempre assíduo. Funcionários desta Casa. Nosso procurador. E cumprimentar, nesta noite, lá do Carovi, o seu Beto Dani, seja bem vindo seu Beto, um abraço à sua família. A comunidade do Carovi. E mais, aos cipoenses que *tão* sempre assíduos aqui nesta Casa. E ao presidente, dos funcionários do município do Capão do Cipó, seu Giovani. Quero aqui, presidente, fazer um agradecimento, é que... Fiz um pedido ao Secretário Dário, que visitasse uma família juntamente com a Assistente Social. E.. ele foi lá, fez um laudo, por que realmente aquela família lá nos Palharine tá precisando, nobres colegas vereadores. Então, eu quero deixar aqui, meu agradecimento à ele e a dona Zaida, por se dirigirem até lá e ver o estado daquela família, realmente, precisa o amparo da administração municipal. Quero deixar aqui registrado. Também, outro agradecimento, em nome das famílias que me pediram. E até endereçado, ao ex- Secretário, o Renato Bender e sua família, um abraço ao Secre... Ex- Secretário, Renato. Pelo aquele convênio que foi realizado, lá no município de Tupã, juntamente ao hospital. Que foi feito um convênio, aprovado por essa câmara, pra atender o povo de Capão do Cipó, nobres colegas vereadores. As fa... E, de Cruz Alta, retifico, é de Cruz Alta. As

famílias foram... Que fizeram a cirurgia, até me colocaram, que eu fui fazer uma visita ao seu Rogério, a dona Rosa, lá do assentamento Nova Esperança. Que realmente o atendimento foi invejável, do hospital de Cruz Alta. E hoje, visitando o seu Arcioni, um abraço a ele e a sua família dele, a dona Fátima. Novamente eles me colocaram, o belo atendimento que tiveram do hospital de Cruz Alta, na cirurgia que ele tá se recuperando. Mas, além disso, agradecer, a esse convênio da administração municipal, que teve o bom senso de fazer esse grande convênio, que eles *tavam* numa fila à anos esperando. E hoje, graças à Deus, estão se recuperando. Então, a gente tem que reconhecer as coisas, que é feito. O convênio realizado, pelo ex- Secretário. Mas, também o Arcioni me disse que agradecesse, à Secretária da Saúde, por que encaminhou ele. Nesse momento foi encaminhado pela atual Secretária Lisiane, pelo atendimento dos motoristas, das enfermeira, ele pediu que eu dissesse nessa Casa, com as palavras dele. Agradecer, o atendimento que ele vem tendo, e teve da secretaria de saúde do município do Capão do Cipó. Então, quero deixa aqui, presidente, lavrado o pedido, desse morador, desse cidadão cipoense, que se recupera em casa, com saúde, se Deus quiser, a ele e sua família. Também, presidente, eu quero aqui, deixar claro sobre o comentário do colega aqui que me antecederam. Eu não fui... Fui convidado, nobres colegas vereadores, pra ir na reunião hoje, eu me recusei. Por que muita coisa eu já sabia. A CRENOR, teve nessa Casa, todos os nobres colega, e a maioria dos cipoenses que tão me ouvindo. Encheram essa câmara, tinha mais de cem pessoas, o dia que a CRENOR, veio aqui. A informação que eu tenho, a respeito do município não tá credenciado pra receber casa popular. É a informação... Até tem que tirar a limpo. Que o município não possui dez mil habitantes gente, e não se enquadraria primeiramente no projeto “ Minha casa, minha vida”. Que é o projeto do governo federal. Que era, primeiramente o primeiro projeto discutido nesta Casa. Claro, agora tem mais dois projeto que tão aí, nobre colega, em discussão. Tem sim. Inclusive um que tá em andamento. Mas, que a gente sabe que o município não tá habitado com dez mil habitantes, vocês sabem. Não pode se negar. Então, eu tenho que deixar claro pra comunidade, pros ouvintes, que tiveram à essa Casa: Foram errado? Foram. Tiveram aqui, fizeram promessas falsas, e foram iludidos. Mas, a verdade é essa. Que o município não tá habilitado, por certos motivos. E um dos motivos, presidente, que chega à mim, é que nós não temos dez mil habitantes. Isso eu concordo plenamente. Então, volto no meu tempo de liderança, devolvo a palavra à Mesa. Muito obrigado.

**VEREADOR JAIRO DE LIMA CHARÃO (PDT):** Boa noite senhor presidente, demais colega vereadores, vereadora. Munícipes que novamente nos honram com suas presenças. Em especial o nosso presidente do Sindicato dos *municipários*. Representante lá do Carovi, o nosso amigo Beto Dani. Também representa aqui, Agro cipó, hoje ta fazendo representar a Agro cipó aí. E, nosso colega e amigo aí, né? O Germano, vou fazer uma referência ai do bairro Santo Antonio, então hoje presente na sessão. E à todos os ouvinte da 87.9. Senhor presidente, que belo dia hoje, que data maravilhosa, vinte e cinco de outubro. Dia da democracia. Em quanto muitos povos brigam, para ter a sua democracia no seu País, nós aqui, graças a Deus. Por isso podemos aqui discutir, criticar e fazer nossas reivindicações. É graça a democracia. Também parabenizar aqui o do

dentista o odontólogo dos nossos... Do nosso Município ai, o doutor Rodolfo e a Doutora Taciana pelo seu dia de hoje, que também é o dia do dentista. Em especial a todas as mulheres cipoenses, pelo dia internacional da exploração da mulher. Hoje, instituído pela ONU, teria muito a relatar aqui, mas o tempo é curto, né? Quero dizer que cinquenta e um vírgula dois por cento, da população brasileira, é composta de mulher. Então parabéns, e eu homenageio aqui, a Maria Conceição da Rosa Ribeiro, que representa todas as mulheres cipoenses, como presidente do conselho municipal dos direitos da mulher de Capão do Cipó. E também, não posso deixar de... De falar aqui, do santo de hoje, né? Que é o Santo Antônio de Santana Galvão, um homem da paz e da caridade, né professor Rodolfo? Santo Antônio de Santana Galvão. Senhor presidente, também quero parabenizar, o DBV, pelo belo evento realizado no último sábado no ginásio Municipal, né? Com todos os idosos do nosso município e de diversas localidades que se fizeram presente. Peço senhor presidente, à secretaria de obras, patrolamento das estradas do Inhacapetum, Rincão dos Vargas. E, também, lá no Carovi, principalmente na vila naquelas ruas que está tudo esburacadas, dificultado até o trânsito das pessoas mais idosas. Inclusive, pessoas de idade, botando no seu carrinho de mão, pedras pra por encher os buracos das ruas. Então, é imprescindível, que administração municipal olhe com carinho, aquelas ruas daquele bairro, que é grande, e vocês sabem disto. Iluminação também, reposição de lâmpadas na frete da propriedade da dona Angelina... Angelita. E do seu Assunção, lá no Carovi. Também senhor presidente, foi pedido diversas vezes aqui, à secretaria da Assistência Social, que verifique o benefício bolsa família, da senhora Rosane Assunção, lá do Carovi. Novamente ela recebeu outro documento do MDS, dizendo que o benefício dela, o mês que vem, novembro, vai ser cancelado. O cadastramento dela foi feito, ela teve na Assistência Social diversas vezes. O que está acontecendo? Ninguém sabe. Será que foi enviado o cadastramento dela pro MDF? Encarecidamente, que o pessoal verifique esse problema. E senhor presidente, pedimos também encarecidamente, ao nosso executivo, que a comunidade Católica do Capão do Cipó, juntamente com a coordenação da capela, pede que o executivo resolva o situação da permuta do terreno, que é pra futura igreja matriz de Capão do Cipó, né? Com a igreja Católica. Que resolva isso ai. Se não for fazer, não faça. Mas não iluda as pessoas, eles estiveram diversas vezes conversando com o prefeito, ele ate disse que podia cercar o terreno já. Mas como que as pessoas vão fazer isso aí, se nem o projeto entrou na casa? Então que providencie, o mais breve possível, chame o pessoal pra negociar de novo. Mande o projeto pra Casa, porque certamente terá o apoio de todos nossos colegas vereadores. Muito obrigado, devolvo a palavra á Mesa. **VEREADOR JAQUES FREITAS GARCIA (PT):** Senhor presidente, demais colegas vereador. Colega vereadora. Comunidade que *nóis* tão assistindo aqui. Nosso presidente do sindicato dos funcionários. Beto Dani, Carovi. Meu amigo lá do Entre Rios. E demais pessoas... Nossos ouvintes, logo após... Oito sete vírgula nove. Senhor presidente, eu volto aqui deno... Novamente frisar... Nossos pontilhões, que não tem condições mais de anda. Quebro as prancha que coloca em cima, é simples: Só troca aquela, que o resto da madeira tá boa. Se deixa aquilo vai *froxando* as outras vai quebrando tudo. Ali no assentamento,

tem no seu Antenor, não dá pra anda. No Passo da Areia aqui, a mesma coisa. Que geralmente, é só aquelas prancha que vai atravessada em cima de comprido. É só trocar aquelas que *resorve* o *pobrema*. E não fica estragando as outras em baixo. E nem isso *faiz*. As estradas dos assentamentos é uma vergonha total. O tal bueiro que eu falei terça-feira ali, por que não tinha condições. Tinha quebrado o bueiro no meio, e tá o maior perigo... Arrumaram ali. Mas, as estradas... Quem desce aqui já na cooperativa pra baixo, não tem nem como a gente fala. Parece que não tem pessoas que moram ali, e tem pessoas que votam dali também. Essa é a verdade. Por que o... Parece que a eleição passa tão rápido. Eles acham que as pessoa tem memória curta. Por que eu volto e falo aqui de novo: Acho que o prefeito tá pensando o seguinte: O que ele falou pro prefeito da região, ele sabe pra quem ele falou, por que eu falei com ele no ginásio um dia ali. Que ele falou que pra assentado e pobre ele vai fazer no último ano que tem memória curta. Só que ele abre o olho, que não é tão curta assim. Por que só lembra dessas pessoa quando é pra votar as vezes. E ele falou pro prefeito da região, e o cara me falou pra mim. E ele sabe quem é. A estrada... Uma pessoa me ligou hoje, lá dos Minhocão. O Diego já falou aqui, que disse que é uma total desgraça o que choveu. Diz que tiveram que pegar criança, e levar a pé, o motorista... Pra não deixar crianças pequenas na estrada, que não pode chegar na propriedade. Que é lá perto da Federação. Diz que tão lidando lá, pegando pedra lá perto da Federação. Eu conheço as pedra da Federação, é só pedra braba. Por que, o problema das estradas do Inhacapetum, não é tanto a pedra, é arruma as estradas. Que é bastante arenoso lá. É só *baula* a estrada que dura aquela estrada. Aquela estrada é bastante areia, não dá muito barro. Mas, deixam desmancha, pra depois querer... E tem no senhor, ali no... Perto do Joarez Vendrusculo... Vendrusculo, o seu Luis, me ligou que tem uns monte de pedra. Não esparramaram, e simplesmente não pode cruzar o transporte escolar. Tem cinco monte de pedra lá, que esparramam que soluciona o problema. Mas, nem isso faz. A patrola do Carovi, eu fiquei apavorado, por que tá uma vergonha total. Tá lá numa propriedade do interior aí, todo mundo sabe onde que tá, do seu Ade que ele é prefeito da Bossoroca, que tem propriedade. Tá ali, num abandono. Sem motor, a grama já chegou nos aro. Se isso não é queima de dinheiro público, me provem o contrário. Por que a hora que bota funcionar o motor, não presta pneu, não presta mais nada. Quem tem uma máquina, tem um trator sabe disso, se deixar muito tempo no sol o que acontece. Então, por que não recolheram? Deixasse aqui, e não lá... Diz que vão leiloar, tomara que saia esse leilão, pra limpar aquela *cacaida* que tem ali. E vendesse ela junto. Com tudo isso, acho que dava pra comprar um automóvel. Tirava o problema, por que isso aí se bota o motor daqui uns dias tem problema igual. Tá parada aí, por que *estora* outra coisa. Eu... A LDO, vários vereadores, *sentemo* terça passada e coloquei a emenda. O prefeito diz que vetou. Eu... O veto ele manda pra cá, nós *vetemo* o veto dele, quero vê o que que ele vai fazer sem dinheiro pro ano que vem que nós vereador *vamo* ter que votar aqui. Por que foi tirado noventa e cinco mil do gabinete dele. Pra bota em outras coisas que ele não tinham colocado. Se ele não quisesse que o vereador colocasse emenda, tivesse chamado os vereadores e discutido a LDO, o orçamento do município pro ano que vem. Tinha feito

isso. Eu liguei, pro Batista Pneus, que *faiz recapage*, só pra concluir presidente, tem quatro... As patrola não tem pneu, tá furando em torno dois por dia mais ou menos, agora esses dias tava furando as patrola. Tem quatro pneu recapado, desde dois mil e nove, janeiro de dois mil e nove. No Batista Pneu, *inté* hoje não sobrou *trêis* mil quatrocentos e cinqüenta reais, pra pegar aqueles pneu pra aquelas patrola anda. Será que o município tem tão pouco dinheiro assim? Isso é uma vergonha total. Três mil quatrocentos e noventa e cinco reais, junta ali, um novo custa em torno de três mil e quinhentos. Meu muito obrigado, devolvo a palavra à Mesa. **VEREADOR JOSÉ RODOLFO DE BRUM (PP): O vereador fica com cinco minutos e trinta segundos, pois o vereador Diego Nascimento lhe cedeu trinta segundos de seu tempo regimental.** Senhor presidente, colegas vereadores, colega vereadora. Meu amigo Beto Dani, Roberto Dani, você hoje me deu a carona pra vir aqui. Então, quero te agradecer e também pela tua presença. Você foi um cara que sempre esteve a frente do nosso município. Junto, nas conquistas que nós tivemos nesse município, desde a emancipação. Desde que estou aqui, na escola. Na frente do salão comunitário. Então, pra mim é um honra ser... O senhor me trazer aqui na câmara, muito obrigado. Eu, quero agradecer e saudar, Roberto, agradecer a tua abertura que você deu, no programa da sua rádio na sexta-feira. Quando eu comentei, presidente, do... da vitória que nós tivemos, da conquistas... Das conquistas, que se avizinham pra dois mil e doze, é... Com relação aos cursos técnicos que serão implementados na escola Macedo Beltrão do Nascimento. É um projeto do governo federal, que o governo Tarso Genro, encampou. Governo do PT, e eu disse isso na entrevista, e to dizendo pra vocês que estão em casa nos escutando. E.. E vou mais longe, colega Jaques, o governo Lu... Do presidente Lula, mesmo sendo semi analfabeto, olhou para a educação, como nunca ninguém olhou. O ensino médio aconteceu no governo do PT. E agora, o curso técnico também vai acontecer no governo do PT. Aqui tem alguém que diz assim ó: “O que é bom a gente tem que elogiar”. O que é certo a gente tem que elogiar. E isso é certo. Então, um elogio público aqui, principalmente pra coordenadora muni... É... Regional de educação, a professora Ângela Pires Costa. Que amanhã estaremos lá, é... Numa plenária, que vai acontecer em São Borja, sobre o ensino médio politécnico. Vocês que estão em casa, e que tem filhos que vão pra nossa escola... Até amanhã vai um aluno da oitava série aqui do Júlio Biasi, nos acompanhar. A partir do ano que vem, o primeiro ano do ensino... O primeiro ano do ensino médio, passa a ter trinta horas semanais, colega Jairo. É... Cinco manhãs e uma tarde. Pra haver um encontro, uma melhor formação do ensino médio. Uma preparação, não uma formação. Uma preparação para o mercado de trabalho, para as novas tecnologias, pra estágios. Então, terão mais cinco períodos de aula. Então, isso é bom. Os cursos técnicos, que é pra começa no Carovi, em... Ano que vem: Informática, pra internet. Guia de turismo. Nutrição e dietética. Não sei se começam os três, mas é certo que começa. Um, dois... Deveremos ter laboratório, salas de aula e local pra monitoria. É um curso à distância, com uma vez frequen... É... Tem que estar lá, freqüentando, e as provas também, são presenciais. E no resto os alunos vão fazer trabalhos à distância, via internet. Já conversei hoje com o meu compadre, presidente do sindicato, sobre a possibilidade do ano que

vem, a empresa dele. E te saúdo Giovani, os *municiparios*, você fala... Você representa eles. É... A empresa dele vai estar nos dando, o suporte necessário para o funcionamento desse curso técnico. Também, na nossa escola aconteceu a entrega de notas. Setenta e oito por cento dos pais presentes na escola. E o meu colega Jairo, né. Hoje eu ia pedir, não costumo aqui pedir serviços, mas o Jairo hoje fez muito bem. Representou a minha comunidade. Fico faceiro, né? De você lá, ver. Faltou, colega Jairo, eu ia colocar hoje aqui. Que a partir da casa do seu Adroaldo Stangherling, pra lá, as lâmpadas não estão funcionando. Mas eu te agradeço, em nome da minha comunidade a sua preocupação, que você tem em, né? Representar e falar os problemas lá. Eu entendo que não são tantos, mas é... Já vamos passar daí, pra que nós possamos... Algumas explicações sobre os problemas levantados aqui semana passada, sobre... A secretaria de agricultura, vocês que estão em casa me acompanhando, ouvintes, que acompanham o nosso trabalho toda a semana. Em setembro, foram cem atendimentos no assen... Nos assentamentos, só nos assentamentos. Outubro: Oitenta atendimentos, só nos assentamentos. Terminou meus cinco? Então isso é só... Números pra vocês julgarem em casa. Cem atendimentos em setembro, oitenta em outubro. Isso foi feito, fora o atendimento de quem não é assentado. É... Questão das dívidas pendentes, inadimplência. Vem desde dois mil e três. Inclusive, colega Jairo de Lima Charão, no tempo seu, dois mil e seis, quatro mil e seiscentos reais de semente de troca-troca, né? Isso tá lá. Tá? O ano que o senhor foi secretário, tá? Então tá aqui, eu tenho, eu to aqui. Mas eu retorno, eu retomo esse... Todas essas explicações. E depois tem mais alguns comentários, no meu tempo de liderança. Obrigado, presidente, e retomo daqui a pouco. **VEREADORA REGINA APARECIDA ARAUJO WEIDMANN (PMDB): A vereadora fica com seis minutos, pois o vereador Sérgio Seifert lhe cedeu um minuto de seu tempo regimental.** Boa noite senhor presidente, meus colegas vereadores. Pessoas que se fazem aqui presente. Em especial, meu cordial boa noite as pessoas que mais tarde estarão nos ouvindo, na rádio 87.9. Bom, como eu tenho bastante coisa pra falar hoje, eu começo fazendo uso dessa Tribuna, falando da minha tamanha indignação, com a tamanha incompetência que anda essa administração. Hoje na reunião lá em São Vicente, eu pude falar o que eu quis, e eu ouvi o que eu quis ouvir. Quando o pessoal da CRENOR terminou de falar, eu perguntei a eles... E lá, a câmara estava cheia de pessoas que foram também pra tentar ganhar uma casa, e a gente via nos olhos deles quando brilhavam, quando mostravam no autydoor lá, as casas populares. E eu perguntei o porquê que Capão do Cipó, o município nosso, ficou frustrado aqui, que casas não saíram aqui. Foi por culpa da CRENOR, ou foi culpa da administração? O que eu ouvi, o que todos ouviram, é que a culpa foi da administração, porque faltou papéis. E eu fiz outra pergunta, Ibanez, que eu entendi lá no... No que eles estavam mostrando, que era até dez mil, não até vinte mil habitantes é o programa PSH Programa Subsídio de Habitação. Capão Cipó se enquadrava perfeitamente neste programa. Eu só não culpo só o Secretário da Assistência Social, porque nós aqui temo um chefe maior, que ganha entorno de quase oito mil reais por mês, e não fiscaliza os seus funcionários. Não culpo também só ele. Cadê o assessor jurídico desta prefeitura? O que entende de Leis que entende de

projeto. Cadê? O Secretário da Administração que tem que entender um pouquinho de cada secretaria. Fiquei completamente indignada. Unistalda tem a nossa população, mas o menos, já inaugurou casas. São Chico, já inaugurou. Tupã já inaugurou. Nova Esperança tá inaugurado. Porque que nós aqui não? E porque alguma coisa não esta indo certo gente. E aí esta a mudança que o atual prefeito prometeu pro povo de Capão do Cipó. Eu chego tá nervosa aqui, por que uma pessoa que se diz, como ele disse pra mim, que quase chorou assegurando aquela bíblia pra mim: Que faz tudo pelo povo de Capão do Cipó, que tem o mesmo sonho que eu tenho, de trabalhar. Se deixa levar. E Capão do Cipó anda pra trás, e perde projeto, e perde recurso. E é funcionário... E é funcionário que saí. É CC que ameaça ele. Onde é que estão... Onde é que está a autoridade? Dum homem que batalhou tanto, pra ser prefeito de Capão do Cipó. Eu tenho uns pedido de serviço aqui a fazer, também. Ao senhor Fortunato, que faz meio ano que ele está pedindo, umas três, quatro carga de pedra. É uma pessoa trabalhadora, que vive do leite. Aliás, seu Osvaldo Froner, que eu sei que deve tá nos ouvindo, ou que depois vai pedir a fita do áudio aqui dessa sessão. Ele trabalha, ele tira leite e ajuda a pagar os seus quase oito mil reais que o senhor recebe por mês. Totalizando até agora mais ou menos duzentos e dezesseis mil reais, de quase três anos de serviço, prestado, o senhor diz, a esse município. E ele tá esperando essas pedras. Ele, com o leite que ele tira, ele e a esposa dele, ele ajuda a pagar o seu salário, o meu salário. O salário de todos aqui nesta Casa e todos ali na prefeitura, concursados CCs e assim por diante. Este senhor, como muitos outros, que o colega Antônio defende, o Diego, o Ibanez, todos nós aqui, ajudam a pagar os salários deste prefeito, do vice, de todos. Eles merecem a nossa atenção e o nosso respeito. Independente de sigla partidária, de política. As coisas gente, aqui não estão indo bem. E me agrada saber, que os meus colegas aqui, da situação, as vezes enxergam, e as vezes enxergam, mas não falam. Calam-se. Isso dói na alma. Eu gostei muito mais de ser vereadora, do que... De ser secretária. Serjão tu me cede um tempo? Sérgio? Me cede um minuto? Gostei muito mais de ser secretária do que vereadora, por que secretária eu podia decidir sozinha as coisa. E aqui tudo vai a votação, e assim se vai. A viagem à Pato Branco, até agora nós estamos esperando explicação. Que eu sei que eu to sabendo, comentários de dentro da prefeitura mesmo. Pessoas fiéis ao prefeito, que ele foi lá por interesse próprio. Quem é que comprou a máquina de biodiesel? Foi o município, ou foi o prefeito? Nós, prefeito de Capão do Cipó, estamos esperando esclarecimentos da sua parte. Não só da secretaria de assistência social, por que eu não to culpando o Dário. E nem das estradas, que vocês tanto se queixaram semana passada. Estrada do senhor Ling lá, o Antenor Ling, tá péssima as estrada dele. E ele também é um colaborador do Capão do Cipó. E eu não to culpando o Secretário de obras, por que eu fiquei sabendo e soube aqui, dito por ele nessa Casa, que muitas vezes ele queria fazer a coisa certa, ou de maneira que ele entendesse que fosse certa. E o prefeito bloqueou, freou ele. No mínimo era em beneficio a vantagem de si próprio. Aí ele bloqueia as coisa. E eu... Sem falar, povo de Capão do Cipó, dos... Das inúmeras viagens à Brasília, dos vários reais. Em dois mil e dez se não me engano, treze mil reais só em diárias. E o que que ele trouxe de concreto aqui pra nós? Eu to desafiando ele pela

terceira vez, que venha aqui e diga: Nessa viagem eu trouxe isso... Pro meu município. Até agora, foram só promessas. E o que veio, foi de emendas anteriores. Era isso, eu devolvo a palavra à Mesa. O senhor Presidente em exercício passa os trabalhos da Mesa ao vice-presidente.

**VEREADOR SÉRGIO SEIFERT (sem partido): O vereador fica com quatro minutos, pois cedeu um minuto de seu tempo regimental para a vereadora Regina Weidmann.** Colegas vereadores, vereadora. Público aqui presente, boa noite à todos. Quero... Começando a falar sobre...A água aqui em baixo, do rincão ali do seu Ratão, o Lair, Ademir, o Jairo Rosado, Paulinho Nascimento, que não foi feito ainda. E o pessoal diz assim: *Òia*, vereador,todos já... Pediu pra todos falar. Todos que *nóis pedimo* falaram, e agora vou pedir pra ti falar de novo, pode ser que daí, mais um falando, e batendo em cima da mesma tecla, pode ser que arrumem a água pra nós, que até agora, nós temo sem água. Até hoje não foi feito, nada.” Outra coisa sobre a estrada... Estrada do Monteiro: O Monteiro, me falou pra mim, até uma vez houve *pobrema*, ta aí o Rodolfo sobre, que não de... Que não tinha... Até não deixaram muito... Mexer, né colega. Me falou pra mim, que já avisou o prefeito, avisou o Secretário, pra fazer a estrada que tá lá pra fazer. E agora tão usando a palavra que ele não tá deixando, só que ele mandou vim falar nesse... Nessa tribuna, que é mentira, que ele mandou arrumar sim. Só que não tão arrumando. E daí o... A palavra, como ele deixa. Estão usando uma *mentiragem* com ele. E se for preciso ele pega e ele vem aí e fala. Diz que não tem medo. E acho que não tem mesmo. Sobre o Inhacapetum, o Diego falou, o Christian me ligou pro... Mais de *deiz* quilômetro, o motorista da... Da Kombi, teve que levar criança pegada pela mão. Até parabéns a essa motorista, que não deixou as criança atirada na estrada. Até muito tem... Meus parabéns, à ele. Fazer um serviço muito bom. Parabéns, Ibanez, pelos quarenta mil que você licitou, pra comunidade do ali do Rincão dos Palharine. Que botou na emenda ali. E, tenho certeza, se esse... Se o prefeito veta, vai ser vetado o veto dele. Pode contar com o meu apoio. Isso aí tu pode contar comigo, que já tá aberto meu voto pra ti. Podem contar comigo. Até, eu queria dizer, sobre... Pro *Jaque*. *Jaque*, até achei que o prefeito da Bossoroca, tinha comprado a patrola, *tché*. Pura da verdade, achei que ele tinha comprado pra desmanche. Tava sem peça lá. Digo: Mas o home compro a patrola cara. Que barbaridade, não é *tché*, não compro, é da prefeitura. Queria falar também, sobre isso aqui que tão... Botaram no... Assim que vai vim a creche, que não sei o que lá. A creche foi perdido os papel... O prazo. Foi perdido o prazo. Ta entrando um novo prazo. Pra ser feito esse pro... Esse dinheiro, vim pra fazer essa creche, é só dois mil e quatorze. Não é esse ano que vem. Isso eu tenho os papel ali, que eu trouxe lá de cima. Vai ser que nem o frigorífico de peixe. Foi perdido, e depois diz que ia vim de novo, onde é que tá o frigorífico de peixe? Onde é que tá? Foi embora. Outra coisa: Sobre a ... Aqui sobre a... As coisa do... Que que vai ser feito no assentamento. A parte da... Indústria de mandioca. Também não vai vim esse dinheiro, se fizer é com dinheiro próprio. Só pra... Pro outro ano. Esse ano não vem mais. Não tem mais verba pra isso. Esse aí foi perdido também. Eu tenho os papel, eu trouxe. E, parabéns Antônio, pela tua atitude que você teve de falar. Falar a verdade, sobre os... Os assentado, os agricultores. Você veio aqui nessa tribuna e falou, parabéns pra ti. Pegou e falou, e

daí a verdade dói. Quando falam não adianta, a verdade dói, e é verdade o que tu falou. Meus parabéns, está de parabéns. devolvo a palavra à Mesa. O senhor presidente em exercício reassume os trabalhos da Mesa. **VEREADOR ANTONIO CHAVES JARDIM (PP):** Quero cumprimentar aqui, o senhor presidente. Demais colegas vereadores. Jurídico desta Casa. Comunidade que nos prestigiam. E os ouvintes da 87.9. Muito obrigado ao presidente Sérgio, pelas manifestações colocada à minha pessoa. Eu quero agradecer aqui, que a partir de terça passada, eu tomei uma decisão. E esta decisão, eu não tenho medo. Posso me chamar de Roberto Jeferson, aquele lá de Brasília. E vou trabalhar em defesa do povo. Eu fiquei dois ano e dez mês, esperando a melhoria e a qualidade de vida, para o nosso pequeno produtor. E nada foi *resorvido*. Que bom que o meu colega, Rodolfo, trouxesse aqui colega, cem por cento de atendimento ao povo do assentamento. Não só do assentamento, como de todo o município. Este é o interesse. Esse é o que eu quero. E eu quero agradecer à todas as pessoas que me ligaram. À todas as pessoas que me parabenizaram, pela minha iniciativa. Muito obrigado. E que Deus ilumine, essas família, que desejaram sucesso na minha carreira. Muito obrigado. Quero aqui também, solicitar, senhor presidente, uma carga de pedra, que *seje* colocado em frente à igreja *Assebréia* de Deus, lá na Sepé Tiarajú, e a Deus é amor. E que seja feito uma fossa, o mais rápido possível. Peço que seja limpadado, também, os pontilhões lá do Sepé Tiarajú. Pois a terra já tomou conta dos pontilhões. Nem aparece mais as ponte, né? Então, se chama... Um pontilhão perto do Dema e outra perto do seu João Batista. Também, peço que seja pa... Encascalhado a estrada do se Machado, aqui no assentamento Nova Esperança. A poucos dias atrás, quase um ônibus virou. Ia bater lá na casa do senhor Machado. Isso é muito triste, quando motorista pediu socorro, a este morador lá do Nova Esperança. Que seja levado uma carga de terra, o mais breve possível, para à escola Padre Nóbrega, no Entre Rios, né? Que até hoje não foi levado, e faz mais de cinco seis ou sete oito dia que eu pedi. Ta. Solicito que assistência social, juntamente com a secretaria de saúde do município, faça pesagem das pessoas beneficiados com o bolsa família, em todas as comunidade. Pois não temos locomoção, pra chegar até o posto de saúde. Esse é um pedido que eu faço, encarecidamente. Gostaria também, que a secretaria de saúde, fizesse convenio juntamente como a secretaria de saúde de Santiago. Porque o... Os oculista, vindo de Faxinal do Soturno, estão atendendo na secretaria de Santiago. São nove médico que vieram à Santiago. E por que Capão do Cipó, sendo filho, vereador Ibanez, poderá se enquadrar juntamente com a secretaria de Santiago. Isso é muito importante, né? As pessoas ir até Santiago, para fazer a sua consulta. Então eu gostaria de dizer aqui, à colega vereadora Regina, que também recebi a... O pedido do senhor Fortunato. Um grande amigo meu também, vereadora, lá de Areias, né? Ele solicita, pelo menos duas carga de pedra. Meus amigos e minhas amigas, senhoras e senhores que estão nos ouvindo em casa. Portanto, esperei do jurídico da prefeitura. Solicitei à UVERGS, quem não sabe o que que é UVERGS, é união dos vereadores do rio grande do sul, defensor do vereador. O jurídico desta Casa... O senhor prefeito pediu, aliás, da prefeitura. Pra que *consurtasse* a DPM, e os órgãos competente. pra que nós pudesse, coloca, no município, transporte pra trazer o nosso povo para à

cidade. Pois a UVERGS, doutor José Augusto, a mais de trinta anos jurídico, senhor presidente, da UVERGS nos disse que era obrigação da prefeitura botar. Já era pra ter a muito tempo, né? Abre uma licitação, se não compareceu, vereador Ibanez, uma empresa que queira fazer o transporte, em todas as comunidades do interior, a prefeitura coloca com carro próprio. Está aqui na minha mão, o parecer do doutor José Augusto Ribeiro... Rodrigues, da UVERGS, união dos vereadores do rio grande do sul. Espero que o senhor prefeito municipal, jurídico da prefeitura municipal tome providência. E não vamos deixar pro ano que vem, que se chama o ano eleitoral. Este ano, nós temo que fazer o melhor para o povo de Capão do Cipó. Precisa ser feito, isso eu digo. E se o povo de Capão do Cipó, precisar deste vereador, eu estou aqui de braços abertos. E a minha obrigação não é de defender secretário e nem prefeito. É defender o povo de Capão do Cipó. Muito obrigado e volto no meu tempo de liderança. **VEREADOR IBANEZ GARCIA, Líder de Bancada PP:** A gente, presidente desta Casa... A gente fica pensando até. Minha casa, virou, minha casa meu sonho. É o que nos resta presidente, viver de sonhos. Eu tenho muito os pés no chão, sempre disse nessa Casa. O que tá certo eu concordo vereador Jardim, sempre mantém a mesma postura. Certamente, meu colega Rodolfo, vai esclarecer a agricultura. E eu volto dizer aqui ó: Por que que a agricultura não atende o pequeno produtor rural, meu colega Rodolfo? Certamente é o que o vereador Jardim quer, o que o vereador Ibanez quer, que os nove vereadores quer. Será que tem nove errado? Será que não tem nenhum certo, *tchê*. Pra ver o que tem noção, o que é pra mandar fazer terra, pra quem três trator, quatro na garagem, vereador Rodolfo. E isso aconteceu e eu posso provar. É isso que nós queremos. Patrulha agrícola pro pequeno produtor rural, seu Beto, do Capão do Cipó. E não pra atender privilegiado, que tem os galpão cheio de máquina. Nem pra calcaria, nem pra passar *globia*. Nem pra *globia* nem pra fazer terra, não é pra isso. É pra atender produtor rural, pequeno. O pequeno é o que sustenta o município do Capão do Cipó. Essa é minha postura, certamente vão vim falar aqui. Meu colega Rodolfo, mais uma coisa, plano de carreira, implantação do ensino politécnico. Eu vou dizer pro senhor: É uma vergonha o salário implantado pelo governo do estado, prefeitura municipal, de município é... Que se adequaram a esse salário federal. Salário estadual, pra pagar salário de professor. Tomara que esse plano politécnico, melhore o IDEB do nosso município. Que é um dos piores da região e do estado do rio grande do sul. Tomara. Alguma coisa de repente tem que dar... Mas eu não acredito, vereador Rodolfo, que o professor que ganha tão mal, dando muito mais aula, vai ter condições de melhorar alguma coisa pra aluno e pro nosso município. Meu muito obrigado, devolvo a palavra à Mesa. **VEREADOR JAIRO CHARÃO, Representante de Partido, PDT:** Senhor presidente, nobre colega Diego, tu falou aqui do pessoal da federação, presidente. Também me ligaram, o Christian me ligou, dizendo que as pedras tem que ser esparramadas, por que se continuar sem esparramarem, pode capota, causando acidentes e danos maiores aos estudantes que ele transporta. Senhor presidente, eu quero aqui também falar, é... Nobre colega Rodolfo, eu fui secretário, o senhor não confunda. Setembro de 2003 a dezembro de 2004, Secretário de agricultura de Capão do Cipó. E o senhor verifique, por favor, como líder do governo, o senhor tem muitos acessos dentro da prefeitura.

Jairo, o Secretário de agricultura, nunca, era o máximo dois sacos de milho para cada produtor. Nunca entregou dez ou vinte sacos para um único produtor do município de Capão do Cipó. E isso aconteceu nessa gestão, com esse Secretário que está aí. Ta? Procure a saber isso aí, e se eu tiver errado, ta? Depois o senhor me diga. Tenho certeza disso. A maior certeza do mundo. De dez a vinte saco pra um único produtor. Então é pro pequeno que existe, a secretaria de agricultura de Capão do Cipó? É óbvio que não ta sendo, ta aí os tratores, que não atende o nosso pequeno. Atende só os grande. Presidente, o horário reduzido é bom. Até as quatorze horas, nossos funcionários aí, a maioria, né? Tem outros que não. E eu digo assim ó: Os motoristas da saúde, como fica? Pedimos que o executivo analise com carinho a situação deles. Tem municípios da nossa região, que pagam quarenta por cento de insalubridade. Sessenta horas extras, e ainda eles tem direito a sua diária. Então, através de Lei Municipal. Então, que o executivo olhe com carinho, principalmente os motoristas da saúde, que é os que mais tem responsabilidade, e não desfazendo de ninguém de motoristas do nosso quadro funcional. Mas, é... Os que tão da manhã à noite nas nossas estradas, Porto Alegre, Santa Maria, Santiago, Cruz Alta, tudo que é parte do nosso estado, levando nossos doentes. Então pedimos encarecidamente, que verifiquem essa situação. Muito obrigado senhor presidente, até terça que vem, na próxima sessão. **VEREADOR JAQUES FREITAS GARCIA, Representante de Partido, PT:** Senhor presidente, sobre as casas que eu fui também... Eu como vereador, o Diego tava, a Regina, o Érico, e o Secretário Dário. Que foi perdido, da CRENOR, foi por incapacidade do Secretário de Assistência Social que era o Leomar, que eu falei umas quantas *vez* aqui pra mim é um *tranqueira* e continua sendo. Por que as pessoa que perderam, as pessoas que perderam... E o prefeito simplesmente não fiscalizou. Sabe o que que jogaram, presidente? Disseram que o vice prefeito, tinha entrado e soltado o Leomar, depois chamaram de volta. Deu outro rolo soltaram de novo. E daí... Eu disse: Não foi o vice prefeito, foi o presidente da câmara que foi e soltou ele. Julgaram isso, só que não levaram a documentação que tinha que ser levada. E até vinte mil habitantes, todos podiam ter ganhado casa. E aquela tá fora, de Capão do Cipó, não tão mais incluído. Só se fazer novo projeto, nova documentação, pra ganhar senão, não ganha. Incapacidade dumas pessoas, que prejudicou uns quantos. E muitas pessoas ainda ta fazendo documentação em Santiago. A verdade foi essa. Presidente, eu acho que o prefeito já pediu uns quantos áudio da câmara aqui pra eles. Mas eles... Eu acho que esse aqui, *nóis* podia passar pro prefeito, de hoje dessa sessão. Pra ele ver. Eu tava somando com a vereadora Regina, de salários. Rapidamente, o produtor, geralmente o pequeno produtor que veve de leite, tirando leite, tira um salário mínimo por *mêis*. E pagam nosso salário aqui. E do prefeito e muitos outros. O prefeito ganha em torno de quatro mil, fazendo uma média sete mil, que tem os descontos é oito mil e pouco... De sete mil por *méis*. Por ano o produtor ganha seis mil e pouco. Eu somei rapidamente, o prefeito em quatro ano ele ganha trezentos e trinta e seis mil. Um produtor ganhando quinhentos e quarenta reais tem que trabalhar cinquenta e dois ano pra ganhar o que o prefeito ganha em quatro ano. Meu muito obrigado até terça que vem. **VEREADOR JOSÉ RODOLFO DE BRUM, Líder de Governo PP:** Parece que, presidente, é proibido falar no passado.

Aparentemente, o prefeito que nos antecedeu não ganhou nada, trabalhou de graça. Eu também podia pegar esse cálculo e fazer, oito anos com mais alguém que ele tinha mais alguém da família trabalhando. Ganhou um bom número de anos. Eu podia fazer o mesmo cálculo. Jaques, esse cálculo eu podia fazer e na próxima sessão posso fazer. Oito anos quanto é que ganhou, somar em litro de leite, posso até fazer mais. Podia. Questão do frigorífico: Vamos por partes. Vamos por partes. Frigorífico: Se vocês analisarem, fazer um frigorífico. Cento e setenta mil, precisava mil quilo de peixe todos os dias, todos os meses. Mil quilos. Aí ia ter um elefante branco que não ia ter produção. Por que tem que começar desde o começo, mais açudes, mais lâmina d'água pra dá a produção pra atender o frigorífico. Não adianta... Aí nós estaríamos aqui nessa Tribuna criticando um elefante branco que não tinha o que transformar. Então, isso é lógico. É lógico. Ta? Não se faz... Mesma coisa que instalar uma fábrica de óleo de soja num lugar onde não tem soja. Vai se instalar uma fábrica de óleo de soja, onde tem soja. Questão... É... Do amigo ã... Antônio, do amigo Ibanez. Cem atendimentos nos assentados não é pra grande produtor. Que eu saiba não tem nenhum grande produtor, nos assentamentos. Cem asse... Atendimentos em setembro, Antônio, não é cem por cento. Cem famílias foram atendidas em setembro. Oitenta famílias foram atendidas em outubro. Pequenos produtores. Os assentados são pequenos produtores. Agora, se aconteceu isso de... Atender alguém que... Dois três tratores ou mais, isso tem que ser investigado. Agora, os atendimentos que está lá. Vá lá na secretaria, perguntar pra qualquer pessoa. Em setembro, cem atendimentos. em outubro oitenta atendimentos. Pequenas pe... Famílias. Assentado não é grande produtor. Colega Jairo, você tava bastante nervoso, meu colega, agora no final da sua fala aqui, né? Entende? Colega, desde dois mil e três tem inadimplência. desde dois mil e três, dois mil e quatro, dois mil e cinco, dois mil e seis... Só dois mil e sete que não tem inadimplência, Jairo. Tem inadimplência desde aquela época. Com relação a dez doze sacos, de milho, não sei. Eu posso investigar, igual eu vim trazer aqui esses números pra você. Né? Também posso te dizer, pra vocês que tão em casa. Questão da... Das patrulhas agrícolas, dos cinco tratores. Em dois ou três dias, atende tudo o que Tempra fazer na secretaria de agricultura. Eu acho colega, que você fica nervoso, você tá nervoso. Por que essa secretaria tá fazendo. O Alacir tá fazendo um bom trabalho. É isso que eu acho. Né? Muito obrigado. Ainda faltou uns esclarecimentos, eu tinha que responder ali, pra minha colega Regina. Mas, sem dúvida nenhuma, na próxima terça feira *voltamo* e até lá. Muito obrigado. **VEREADORA REGINA WEIDMANN Líder Partidária PMDB:** Só pra concluir, colega Rodolfo, não vamos fazer uso da hipocrisia, não quero comparar esse prefeito com o anterior. Jamais. Eu ouvi de ti mesmo, que não há comparação. O outro era muito mais honesto, muito mais trabalhador. Não é negador de conta. Negativo. A... Sem falar que o outro recebeu sim pra trabalhar e construiu o município. Mas, aquele recebeu e trabalhava e esse não faz nada. Eu quero me dirigir unicamente e exclusivamente agora, as mulheres de Capão do Cipó. Pois a final estamos no outubro rosa, que o mês mundialmente conhecido como o de combate ao câncer e valorização da mulher. E é à elas, que eu me dirijo agora, somente à elas: Mulheres de Capão do Cipó, pensem bem na força que vocês tem, na força que nós, as mulheres cipoenses temos. E

ainda, muitas não sabem disso. Somos maioria em tudo. Esses direito da mulher que a gente busca, não... Isso são políticas não pra minoria, e sim pra maioria da população do Brasil. E a maioria aqui, da população de Capão do Cipó, que nós somos em numero maiores aqui. Pensem bem no ano que se aproxima. O ano que vem. Nós podemos aqui no Capão do Cipó, crescer e fazer muito mais. Hoje a câmara só tem uma representante mulher. Mas que se Deus quiser o ano que vem, vai ter mais. E em outros lugares também. Eu considero nós mulheres, somos muito mais organizadas, muito mais determinadas. Mais capacitadas em algum lugar. E recebemos as vezes, menos que os homens. Mas isso já está mudando. Mas depende de você, mulher, por que sem a nossa força, a nossa união, nós não chegaremos a lugar nenhum. To olhando só olhos dos meus colegas aqui, é verdade isso aí. Quem é que conduz a casa da gente, se não é a mulher? Era isso o meu recado e participe no sábado, do... Dia vinte e nove, do outubro rosa. Todas as mulheres de Capão do Cipó, estão convidadas a participarem. Até terça feira que vem. **VEREADOR ÉRICO CAZARTELI ROSADO, Líder de Bancada PMDB:** Senhor presidente, tramita nesta Casa aqui a LDO. E nós fizemos um série de emendas. Como já foi falado a pouco aí. Quarenta mil reais, lá pro Rincão dos Palharine, da... A pedido do vereador Ibanez. E eu defendo, presidente, a... A retirada de quarenta mil reais, da agricultura, especialmente do crédito rotativo. Por que se em três anos, o crédito rotativo, não foi... Sessenta mil foi retirado, acho que quarenta mil, foi especificamente quarenta mil, colegas. Se em quarenta... Se em três anos não foi feito, não vai ser o ano que vem, que vai ser feito para os pequenos agricultores. A... Ano que vem é ano eleitoral, tem aquela velha história, aquela promessa não vai sair. Qual é a nossa idéia pessoal, que tem que fazer? Nós temos... Precisamos de um carro pra nossa água. E todos os senhores sabem, quem mora no interior principalmente, já sabe quem essa sigla, chamada DEMAC. Que é o departamento municipal de água. E as vezes até o... Nós trabalhamos junto ali com o Robson, que fica triste as vezes, que tem que fazer um serviço e não tem um carro pra sair. Então, o DEMAC tem que ter seu carro específico, pra realizar o seu trabalho, *tché*. A água é funda... É a principal fonte. Quero dizer, colegas, e colega Rodolfo. Eu não tenho nada contra quem ganha bastante, ou quem ganha oito mil reais. Desde que faça jus à sua remuneração. Desde que cumpra a sal obrigação. Isso é o mais importante. Esse é a função principal. Independente se ganha quinze, vinte mil mas que fizesse um trabalho excelente. Que prestasse contas, que viesse debater, que viesse dialogar. Que aparecesse, resultados pra nossa comunidade. Isso não vem ocorrendo. Tamanha é essa nossa indignação. Dos oito colegas vereadores, podemos dizer aqui nesta casa, com exceção do líder do governo, que colega Rodolfo, eu sei que o seu posicionamento não é esse. O senhor somente defende aqui, por que tem que ser líder do governo, acho que é o único. Ta ficando sozinho e até to ficando com pena do senhor. Por isso eu venho aqui defender o senhor. Era isso colegas, até terça feira que vem. **VEREADOR ANTONIO JARDIM, Líder de Partido PP:** Eu acho que, na realidade nós Rodolfo, defende o que está certo, eu acho que é obrigação nossa. Mas, também nós devemos corrigir os erros. Eu não estou aqui, acusando secretário. Eu estou falando o que a comunidade me pede, vereador Ibanez. Que os munícipes de Capão do Cipó, me pedem. Tá? Eu

vejo um descontentamento muito grande, dos assentamentos. 14 de Julho, Santa Rita, Nova Esperança, Sepé Tiarajú. Se inscreveram a três mês dois mês, quatro mês, cinco mês, e não receberam. Ta? Eu vi essa semana. Que eu tive o prazer, de ficar três dia, nos assentamentos, eu vi uma globe que não arrancou a grama. Como que o pequeno produtor vai *pranta* ali, meu Deus? Se nós *vivemo* da agricultura. Eu sou pequeno. Eu preciso de plantar uma lavoura de mandioca, eu volto aqui frisar. Preciso de plantar uma lavoura de milho, uma lavoura de feijão, pra tirar o sustento pra minha família. pro meus filho. preciso de manter minhas conta em ordem. Pagamento de luz. Pagamento de água. Eu preciso. Saúde. Gente por favor de Deus. Se nós depender de... De ficar aqui batendo, só batendo e batendo e não *resorve*, olha, não sei oque que nós *vamo* fazer. Eu acho *dificermente*... Nós temo cinco trator na patrulha agrícola. Eu pedi aqui, meu querido e amigo secretário, e... Pre... Lá diretor da escola Macedo Beltrão, vereador Rodolfo. Que bom que fosse cem por cento, o atendimento para os pequenos produtor. Que bom que fosse sem por cento. Eu ficaria satisfeito. Muito obrigado senhor presidente e agradeço, meu amigo Otaviano, por me conduzir lá do Entre Rios até aqui. Este é um amigo de luta e de muitos anos. Obrigado Otaviano. E tarei sempre do teu lado naquilo que precisar deste amigo. Muito obrigado até terça que vem. Após o senhor Presidente convida a 1ª Secretária para fazer a leitura das correspondências recebidas: **CONVITE:** Da Diretoria das Câmaras Municipais do Vale do Jaguari , ACAMVALE, convidando os vereadores desta Casa Legislativa, para participarem de uma reunião, onde serão repassadas informações referentes aos Programas de Habitação do Governo Federal, no dia 25 de outubro de 2011 às 10hs, na Câmara de Vereadores de São Vicente do Sul. **OF. Nº. 230/2011**, da Promotoria de Justiça Criminal de Santiago, informando o presidente desta Casa que assumiu o cargo de Promotor de Justiça no dia 17 de outubro de 2011 o excelentíssimo senhor Rafael Schineider de Azevedo, colocando-se a disposição no que for necessário. Após o senhor presidente pede aos colegas que deem parecer verbal nas **Emendas 01 e 02 ao projeto de Lei nº 055/2011**, sendo que todos foram favoráveis a ir a votação hoje. Após o senhor presidente convida para discutir e votar: **Emenda 01 ao Projeto de Lei nº 055/2011**, vereador Jairo Charão a favor, vereador Érico Rosado a favor, vereador Jaques Garcia a favor, vereadora Regina a favor, vereador José Rodolfo contra, vereador Antônio Jardim a favor, vereador Diego Nascimento a favor, vereador Ibanez Garcia a favor, portanto a emenda foi aprovada por 07(sete) votos a favor e 1(um) voto contra. **Emenda 02 ao Projeto de Lei nº 055/2011**, vereador Jairo Charão a favor, vereador Érico Rosado a favor, vereador Jaques Garcia a favor, vereadora Regina a favor, vereador José Rodolfo contra, vereador Antônio Jardim a favor, vereador Diego Nascimento a favor, vereador Ibanez Garcia a favor, portanto a emenda foi aprovada por 07(sete) votos a favor e 1(um) voto contra. **PROJETO DE LEI 055/2011**, do Poder Executivo, que “Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias- LDO financeiro de 2012, e dá outras providências”, VEREADOR Ibanez Garcia a favor, vereador Diego Nascimento a favor, vereador Antonio Jardim a favor, vereador José Rodolfo de Brum contra, vereador Jairo Charão a favor, vereador Erico Rosado a favor, vereador Jaques Freitas a favor, vereadora Regina Weidmann a favor, aprovado por 07 (sete) votos a favor e

01 (um) voto contra. Após o senhor Presidente convida a todos para a próxima Sessão que será dia 01/11/2011, no mesmo horário e local. Verificando não haver mais nada a tratar o senhor Presidente declara encerrados os trabalhos da presente Sessão. Nada mais havendo a constar lavro a presente Ata que após lida, discutida e aprovada será devidamente assinada pelo senhor Presidente e a 1º Secretária da Mesa. Capão do Cipó, 25 de outubro de 2011.